

Comunicações Coordenadas

Dia 14/07/2010 - apresentação oral

Museus virtuais ou páginas de museus como democratização do acesso

Bruno Cesar Rodrigues e Giulia Crippa

Universidade de São Paulo

Escola de Comunicações e Artes

Bruno Cesar Rodrigues

Orientadora: professora Dra. Giulia Crippa

Objeto:

O museu tem lugar no imaginário comum como uma instituição de cultura e lazer guardiã da memória sócio-cultural. Estas memórias são representações, em geral iconográficas, de determinados períodos, eventos, movimentos sociais, políticos, científicos e/ou artísticos que, de algum modo, marcaram uma época da sociedade. No entanto, sabe-se que na atualidade ainda é fácil encontrar cidades que não possuem museus, principalmente as pequenas e distantes das grandes capitais. Esta falta é sentida ainda mais quando o museu de que se fala é o museu de arte.

Por outro lado, assiste-se ao desenvolvimento ininterrupto das Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC's – na sociedade atual, doravante sociedade da informação. Ao mesmo tempo, sabe-se que para a *Internet*, uma das principais TIC's, não há fronteiras e nem barreiras geográficas.

No cenário cultural museológico, o uso da *Internet* tem crescido imensamente, assim como a utilização dos recursos apresentados pela mesma naquela que se classifica como Web 2.0. Através destas aplicações têm surgido ambientes digitais/virtuais que se denominam como museus virtuais ou são apenas interfaces de museus físicos.

Desse modo, a associação possível entre a internet e os museus vem possibilitar ainda mais o acesso.

Objetivo:

Objetiva-se apresentar e discutir as possibilidades de acesso a museus e à arte através dos espaços digitais/virtuais dos museus virtuais ou páginas de museus na *Internet*.

Metodologia:

O presente trabalho é um estudo exploratório, fundamentado em uma pesquisa bibliográfica na qual se pretende estudar os temas descritos. Uma pesquisa bibliográfica pode fornecer definições e elementos condizentes com a realidade, portanto, o cuidado e o rigor científicos dos quais toda pesquisa requer não devem ser desconsiderados.

Resultados:

A *Internet* tem possibilitado novas formas de produção, circulação, recepção e mesmo de apropriação de informação nos mais diversos contextos. No cenário cultural, mais especificamente os relacionados aos museus, não tem sido diferente. Os espaços museológicos que se desenvolvem na internet (páginas de museus; museu virtual) vêm democratizar, facilitar o acesso aos museus. Neste sentido, as cidades que não possuem museus podem aproveitar-se destes ambientes digitais/virtuais para proporcionar o acesso como forma inicial.

Ao pensar o acesso à arte como um direito à cultura, os museus virtuais ou páginas de museu em arte também vêm colaborar com os processos de ensino de artes. Os processos de ensino de artes podem ser repensados nas escolas e ao mesmo tempo em que se dá o acesso às artes, proporciona-se o direito aos museus.

Bibliografia:

ALMEIDA, Marco Antônio de. “Informação, tecnologia e mediações culturais.” *Perspectivas em Ciência da Informação*, v. 14, n. especial, 2009. p. 184-200.

_____. “Mediações da cultura e da informação: perspectivas sociais, políticas e epistemológicas.” *Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação*, v. 1, n. 1, 2008. p.1-24.

ARENDS, Max; GOLDFARB, Doron; MERKL, Dieter; WEINGARTNER, Martin. “Interaction with Art Museums on the Web”. In: *Proceedings of the IADIS Int’l Conference WWW/Internet*, Roma, Italia, 2009, p. 117, 125.

BOURDIEU, Pierre; DARBEL, Alain. *O amor pela arte: os museus de arte na Europa e seu público*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: Zouk, 2003.

GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GROSSMANN, Martin; RAFFAINI, Patrícia T.; TEIXEIRA COELHO. “Museu”. In: TEIXEIRA COELHO. *Dicionário crítico de políticas culturais*. Cultura e imaginário. 3ª ed. São Paulo : FAPESP; Iluminuras, 2004. p. 269-274.

HONORATO, Cayo. *Expondo a mediação educacional: questões sobre educação, arte contemporânea e política*. ARS, Sao Paulo, v./n. 09, 2007. p. 103-114

KARP, Cary. *The legitimacy of the virtual museum*. ICOM NEWS, v. 57, n. 3, p. 5, 2004.

LÉVY, Pierre. *O que é virtual?* São Paulo: Ed. 34, 1996. (Coleção TRANS)

LOUREIRO, Maria Lucia de Niemeyer Matheus. “Museus & Word Wide Web: novos ambientes informacionais para as obras de arte”. *Inf. & Soc.: Est.*, Joao Pessoa, v. 14, n. 1, jan./jun. 2004a, p. 177-200.

_____. “Webmuseus de arte: aparatos informacionais no ciberespaço.” *Ciência da Informação*, Brasília, v. 33, n. 2, mai./ago. 2004b, p. 97-105.

RODRIGUES, Bruno Cesar ; CRIPPA, Giulia. “A ciência da informação e suas relações com arte e museu de arte”. *Biblionline*, João Pessoa, vol. 5, n. 1/2, 2009.

SCHWEIBENZ, Werner. “The development of virtual museum”. *ICOM NEWS*, v. 57, n. 3, p. 3, 2004.

SUANO, Marlene. *O que é museu?* São Paulo: Brasiliense, 1986.

TEIXEIRA COELHO. *Dicionário crítico de políticas culturais. Cultura e imaginário*. 3 ed. São Paulo : FAPESP; Iluminuras, 2004.